



A RELEVÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andreina Kravutschke Barbosa¹

Thamiris Lourenço²

Lília Schainiuka Heil³

Resumo: *A presente pesquisa aborda a Literatura Infantil no contexto escolar, a fim de discutir sobre as contribuições da Literatura na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa Bibliográfica baseada principalmente nos autores: ABRAMOVICH (2006), BACELAR (2009), BAPTISTA (2014), CADEMARTORI (2010), CAVALCANTI (2004), COELHO (2003), COSTA (2007), ZILBERMAN (2003), DOHME (2003), ZILBERMAN (2003). Com essa pesquisa, percebeu-se que o trabalho com a literatura na Educação infantil possibilita o desenvolvimento de várias habilidades e proporciona o contato com a linguagem e seus diferentes sentidos, além de desenvolver valores e o senso crítico no educando.*

Palavras-chave: Literatura. Educação Infantil. Ensino-aprendizagem.

Introdução

A palavra literatura tem origem latina “littera” que traduzida quer dizer letra, mas conceituar literatura não é fácil, pois ela abrange um amplo universo, podemos simplificar dizendo que a literatura é o uso das palavras para expressão das emoções humanas.

Partindo dessa simples definição, percebe-se que a literatura tem grande relevância para a formação humana, uma vez que se utiliza das palavras para expressar emoções e mexer com o imaginário do indivíduo. Sendo assim, a presente pesquisa pretende apresentar as contribuições da Literatura na Educação Infantil, explorando os benefícios que ela traz à formação dos pequenos leitores e às práticas docentes.

O interesse pelo tema surgiu através da observação dentro da sala de aula na Educação Infantil feita pelas pesquisadoras no período de estágio curricular ao constatarem que nem sempre a literatura está presente no dia a dia escolar. As histórias infantis têm grande significado para o desenvolvimento das crianças, pois permite que desperte o pensamento do mundo imaginário, facilitando a compreensão do mundo real.

É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica. É ficar sabendo história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia, etc. sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula. (ABRAMOVICH, 2006, p.17).

Assim, através da literatura infantil a criança mergulha no mundo da imaginação, as histórias têm o poder de tornar a aula atrativa, levado a criança a aprender brincando.

¹ Acadêmica do 6º período de Pedagogia, Faculdade Sant’Ana, andreinakravutschke2016@gmail.com

² Acadêmica do 6º período de Pedagogia, Faculdade Sant’Ana, thamirist@gmail.com

³ Mestra em Letras (UFPR), Faculdade Sant’Ana, liliadebas11@gmail.com

Objetivos

Discutir acerca da Literatura presente na Educação Infantil, a fim de descobrir suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia

A presente pesquisa se caracteriza como Bibliográfica utilizando como principais autores: ABRAMOVICH (2006), BACELAR (2009), BAPTISTA (2014), CADEMARTORI (2010), CAVALCANTI (2004), COELHO (2003), COSTA (2007), ZILBERMAN (2003), DOHME (2003), ZILBERMAN (2003). Quanto à abordagem é qualitativa por conter análise do referencial teórico selecionado.

Resultados/Resultados parciais e discussão

A literatura Infantil teve início no século XVIII, nessa época, as crianças menos privilegiadas liam lendas e contos folclóricos e os filhos de nobres liam clássicos. “A literatura infantil tem características próprias, pois decorre da ascensão da família burguesa, do novo status concedido à infância na sociedade e da reorganização da escola” (Zilberman, 2003.p.33)

Pode-se dizer que a literatura infantil nasceu com o Poeta Charles Perrault, mas só seria divulgada no século XVIII, conforme pesquisas linguísticas que seriam realizadas na Alemanha pelos Irmãos Grim (Jacob e Wilhelm). (COELHO, 2003 apud ROSA, 2014).

Cumprir observar, preliminarmente, que as crianças participavam de modo igualitário da vida adulta, eram tratadas como adultos em miniatura, não havia “infância”, as crianças trabalhavam e viviam junto com os adultos.

De acordo com Zilberman (2003, p.72) “Os primeiros livros escritos para crianças continham contos de fadas, adaptações de obras destinadas a adultos (...)”. Quando os pequenos começaram a ser vistos como crianças, a literatura foi adaptada para o público infantil, logo os clássicos passaram por ajustes e os contos folclóricos serviram para produção de contos de fadas.

Considerando que na educação infantil os alunos leitores são primeiro ouvintes o gosto pela literatura inicia-se nessa fase.

Coelho (2000, p.15 afirma que a “[...] literatura, e em especial a infantil, tem uma tarefa fundamental a cumprir nesta sociedade em transformação: a de servir como agente de formação, seja no espontâneo convívio leitor/livro, seja no diálogo leitor/texto estimulado pela escola”.

Para isso, o ato de ler deve ser alegre, leve e prazeroso para a criança, buscando dessa forma que o aluno tenha gosto pelo momento da leitura. Quando a criança ouve uma história ela dá asas a sua imaginação, dentro de uma história eles podem ser o personagem que quiser, expressam suas emoções e fantasias sem medo. Partindo dessa ideia, na seção seguinte, discutimos o quão importante é a presença da literatura da Educação Infantil.

Por meio da literatura, a criança está entrando no mundo da linguagem e acaba se familiarizando com essa linguagem e seus efeitos, desenvolvendo a sua imaginação e compreendendo melhor o mundo das palavras.

Quanto à importância da leitura, Baptista (2014, p.27) diz que “Ler poderia ser, primeiramente, e sempre, descobrir e interpretar o mundo! Ler em livros seria descobrir e interpretar a representação que um artista faz do mundo”. Sendo assim, passamos a enxergar o mundo como o artista vê, interpretando o mesmo com um novo olhar.

Importante ressaltar, que se parte da ideia que a literatura Infantil não deve ter apenas o foco de ensinar a criança a ler corretamente, mas também deve ter a função formadora de um cidadão crítico, interação social e formação cultural.

Segundo Dohme (2003 p.21), “certamente, pensando nas crianças os adultos do amanhã, uma das maiores preocupações de pais e professores é torná-los cidadãos críticos”, neste sentido, quando a criança ouve histórias onde o personagem malvado tem uma punição pelos maus atos, ela aprende que toda ação tem um retorno, assim poderá pensar sobre suas ações e de todos que a rodeiam.

Costa (2007 p.20), afirma que:

Para que a literatura cumpra seu papel no imaginário do leitor, é fundamental a mediação do professor na condução dos trabalhos em sala de aula e no exemplo que ele dá a seus alunos, lendo e demonstrando, sempre que possível, a utilidade do livro e o prazer que a leitura traz para o intelecto e a sensibilidade.

Nesse contexto, percebe-se que o professor é o mediador do incentivo à leitura no ambiente escolar, capaz de formar pequenos leitores através de suas práticas pedagógicas. Ainda em relação à literatura infantil Zilberman (2003, p.28) destaca que: “ao professor cabe o desencadear das múltiplas visões que cada criação literária sugere, enfatizando as variadas interpretações pessoais (...) em razão de sua percepção singular do universo representado.” Assim o professor tem papel de despertar nos alunos o hábito e interesse pela leitura.

A criança que tem contato com a literatura desde cedo consegue se auto conhecer, expressar suas emoções, permitindo seu desenvolvimento de maneira geral.

No estado lúdico, o ser humano está inteiro, ou seja, está vivenciando uma experiência que integra sentimento, pensamento e ação, de forma plena. Nessa perspectiva, não há separação entre esses elementos. A vivência se dá nos níveis corporal, emocional, mental e social, de forma integral e integrada. (BACELAR, 2009, P. 25)

Considerações finais

Diante do que foi exposto, percebe-se que a Literatura tem um papel fundamental no contexto da Educação Infantil, uma vez que apresenta várias funções, levando a criança a se familiarizar com o mundo da linguagem, seus sentidos, além, é claro, de despertar sua imaginação.

Por meio da Literatura Infantil, apresentada em diferentes gêneros, é possível também desenvolver valores fixados na sociedade ao longo dos tempos, como respeito ao próximo, honestidade.

Cabe ao professor, conhecer os diferentes textos que compõem a Literatura Infantil, selecionar os adequados a cada faixa etária e desenvolver leitura e atividades que possam contribuir com a formação integral das crianças. Enfim, o professor é o mediador do incentivo à leitura no ambiente escolar, capaz de formar pequenos leitores através de suas práticas pedagógicas.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosura e bobices**. 5. Ed. São Paulo: Scipione, 2006.

BACELAR, Vera Lucia da Encarnação. **Ludicidade e Educação Infantil**. Salvador: Edufba, 2009.

BAPTISTA, Monica Correia *et al.* **Literatura na Educação Infantil: Acervos, Espaços e Mediações**. Brasília: Mec, 2015.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é Literatura Infantil**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da Literatura Infantil e Juvenil**. 2ª Ed. São Paulo: Paulus, 2004.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

COSTA, Marta Moraes da. **Metodologia do Ensino da Literatura Infantil**. Curitiba: Ibpex, 2007.

DOHME, Vania D' Angelo. **Técnicas de contar histórias: pais: um guia para os pais contarem histórias para os seus filhos**. São Paulo: Informal, 2003.

ZILBERMAN, Regina. **A Literatura Infantil na Escola**. 11ª. Ed. rev., atual e ampl. São Paulo: Global, 2003.